

## **AGRICULTURA FAMILIAR E A AGROINDUSTRIA**

### **Autoria**

Ronaldo Marcelino da Silva

Administração/unisalesiano lins

### **Resumo**

Nos dias de hoje o empreendedorismo no agronegócio é muito importante para o desenvolvimento do Brasil , e de famílias de pequenos produtores e grandes produtores de nosso país .Neste trabalho foram apontados vários assuntos relacionados ao agronegócio no Brasil que por sua vez vem crescendo de uma maneira considerável devido ao aumento populacional e ao aumento na exportação de produtos produzidos no brasil , isto tem contribuído de uma porção gigantesca com o PIB e tem gerado muitos empregos mas é preciso ter uma boa gestão da parte dos produtores agropecuários para que não se percam durante seu desenvolvimento tecnológico em que vivemos .Falamos também sobre os insumos usados no Brasil e também nos EUA , sobre dados de gastos anuais e rentabilidade dos dois países fazendo uma comparação entre eles ,o Brasil por sua vez é um forte concorrente nesta área do agronegócio com os demais países do mundo e tem perspectivas de aumentarem ainda mais sua produtividade .

EMPREENDEDORISMO, STARTUPS E INOVAÇÃO

AGRICULTURA FAMILIAR E A AGROINDUSTRIA

## RESUMO

Nos dias de hoje o empreendedorismo no agronegócio é muito importante para o desenvolvimento do Brasil , e de famílias de pequenos produtores e grandes produtores de nosso país .Neste trabalho foram apontados vários assuntos relacionados ao agronegócio no Brasil que por sua vez vem crescendo de uma maneira considerável devido ao aumento populacional e ao aumento na exportação de produtos produzidos no brasil , isto tem contribuído de uma porção gigantesca com o PIB e tem gerado muitos empregos mas é preciso ter uma boa gestão da parte dos produtores agropecuários para que não se percam durante seu desenvolvimento tecnológico em que vivemos .Falamos também sobre os insumos usados no Brasil e também nos EUA , sobre dados de gastos anuais e rentabilidade dos dois países fazendo uma comparação entre eles ,o Brasil por sua vez é um forte concorrente nesta área do agronegócio com os demais países do mundo e tem perspectivas de aumentarem ainda mais sua produtividade .

**PALAVRAS-CHAVE:** Agronegócio. Produtores. Empreendedorismo.

## INTRODUÇÃO

No Brasil a agricultura de modo geral incide as atividades voltadas no negócio dentro de cada propriedade e fora, gera 30 % dos empregos no Brasil isto é um número considerado de 18 milhões de brasileiros gerando uma fonte de renda para as famílias brasileiras. isto o agronegócio é responsável por mais de 30 % do PIB nacional e contribui também por mais de 40 % de sua receita por produtos exportados para outros países . Nos últimos quarenta anos houve uma grande mudança na economia brasileira devido a imigração da área rural para a área urbana, isto teve um impacto na redução da metade da população rural do campo, causando uma preocupação, pois com a queda da população rural seria mais difícil de chegar os alimentos na mesa dos brasileiros.

Devido a este fato foi muito importante o crescimento do agronegócio , pois com a transformação na economia houve um crescimento muito elevado no processo de urbanização , juntando a urbanização e renda , o agronegócio assumiu uma importância nas mudanças dos alimentos modernos produzidos nos dias atuais , como novos fertilizantes , sementes geneticamente modificadas , medicamentos para animais entre outros, isto antes da porteira e depois da porteira e também relacionado ao transporte destes produtos , no armazenamento , nos silos de grãos entre outros.

Em relação à técnica adotada neste estudo, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, pois ela permite que o investigador faça uso e entre em contato com tudo o que já foi escrito sobre o assunto, é mencionado por “Mendes e Junior “(2007) abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, pesquisas etc.”, tornando útil e dando relevância aos dados coletados no sentido do estudo em questão

## 1 O NOVO EMPREENDEDOR RURAL E A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO BRASIL

Devido ao aumento populacional de 1,2 % ao ano uma média de 2,3 milhões de pessoas surgem alguns problemas econômicos internos desequilibrando a grande massa populacional , com isso seria preciso direcionar uma atenção especial para este quadro , quando a um aumento de população a uma necessidade de aumento de produção de alimentos para suprir esta necessidade , a partir do ano de 2005 a demanda de alimentos no Brasil aumentou 2,7 % ao ano mas a partir deste cenário também houve um aumento na produção de alimentos.

Segundo dados do Governo o principal responsável pela comida que chega as mesas dos brasileiros é a agricultura familiar que responde a 70 % dos alimentos consumidos em todo país.

Dentre os produtos cultivados no brasil temos uma variedade incrível de alimentos que dentre eles estão o arroz, batata, milho, carne bovina, carne suína , legumes e outras centenas de variedades, devido a esta grande variedades os pequenos produtores tem diversificado muito a produção em suas pequenas propriedades gerando uma renda considerável para suas famílias, e o governo brasileiro tem ajudado muito pequenos produtores com programas que auxiliam em seus desenvolvimentos e geração de renda.

Com alguns créditos que o governo tem liberado para pequenos produtores tem ajudado muito em empreendimentos lucrativos tanto para as famílias quanto para o governo, alguns tipos de créditos possibilitam que os pequenos produtores consigam

uma carência para começar a pagar seu empréstimo dando tempo necessário para conseguir girar seu investimento gerando rentabilidade e lucro.

Com esses créditos são possíveis comprarem maquinários como tratores, implementos, aumentarem seus rebanhos gerando mais facilidades em seu manuseio dos animais e da terra para aumentarem suas receitas anuais assim podendo cada vez mais investirem em suas propriedades e conseguirem pagar pelos seus investimentos.

## **2 AGRICULTURA FAMILIAR BRASILEIRA E O SEU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

De acordo com Mendes e Padilha Junior (2007), com o passar dos anos a agricultura familiar vem se adaptando às inovações socioeconômicas, independentemente se os governos os auxiliam ou não. Eles precisaram inovar para conseguirem permanecer na área rural, por exemplo nas décadas passadas um produtor de leite tirava seu leite de forma manual sem nenhum auxílio de tecnologia alguma.

Agora com essa era Com os avanços tecnológicos, até os pequenos produtores rurais tem investido em tecnologias comprando ordenhas mecânicas, facilitando seu trabalho, e aumentando sua produtividade e qualidade em seu produto. , além de com tecnologia de tratores e implementos produzir rações de qualidade para tratar de seus animais para terem um produto compatível com o mercado ,com esta inovação começaram a investir em computadores para melhor controle de suas finanças e para organizar melhor as atividades em suas pequenas propriedades rurais.

O governo brasileiro tem colaborado de uma maneira significativa para o homem do campo permanecer no campo. Com este novo quadro na agricultura antes a imigração começou a mudar antes o cidadão saia do campo para a cidade e hoje alguns já estão voltando as suas origens saindo da cidade para o campo, isto devido a qualidade de vida que tem melhorado muito na área rural com essas novas tecnologias antes o serviço era todo braçal hoje tem sido modificado está sendo trocado por maquinas que facilitam muito a vida do trabalhador rural

### **2.1 DIFICULDADES NO EMPREENDEDORISMO RURAL**

Segundo Mendes; e Padilha Junior (2007), um dos problemas mais comum para o empreendedorismo rural é a pouca quantidade populacional na área rural, além de estar mal localizado logisticamente dos principais mercados para movimentar seus negócios na maioria das vezes dificulta muito a vida dos pequenos empresários agricultores diminuindo seu lucro e atrapalhando a sua competição no mercado que por sua vez está a cada dia mais competitivo.

As barreiras enfrentadas devido à distância aumenta muito seu custo de produção e de comercialização em seus negócios pois o seu deslocamento desde a sua aquisição de insumos, ,sementes, fertilizantes enfim tudo que seja necessário para sua produção rural fica tudo com um custo muito elevado sem contar que depois tem que ser feito a comercialização destes produtos fazendo com que o empreendedor rural perca ainda mais uma outra fatia de seus lucros , temos que

levar em consideração as taxas de impostos que são cobradas em nosso país. Devido a tudo isso e a falta de mão de obra na área rural dificultam muito o desenvolvimento em varias propriedades brasileiras que a partir dessas dificuldades muitos preferem abandonar sua vida no campo e tentar a vida nas cidades trabalhando em industrias e comércios deixando a área rural defasada em mão de obra.

## 2.2 A IMPORTÂNCIA DE EMPREENDER PARA SOBREVIVER.

O Brasil tem um vasto campo com excelentes oportunidades para aqueles que estão disposto a empreender. Com as atuais mudanças de hoje, o empreendedorismo rural tem um papel muito importante para o crescimento de nossos pais, mas para isso acontecer é preciso ter crédito e coragem para arriscar, o que, nem todos têm esta visão de empreendedorismo.

O pequeno produtor precisa empreender para sobreviver e para empreender é preciso ter um certo conhecimento da área investida. Muitos dos pequenos produtores têm medo de empreender em suas pequenas propriedades por medo, medo de errar e acabar perdendo suas terras para bancos e outros órgãos que lhes emprestam dinheiro.

Mas com o mundo tecnológico em que se vivemos nos dias atuais esse risco se tornou-se necessário para que o agricultor familiar não fique ultrapassado por outros concorrentes porque até no meio rural nos deparamos com a concorrência ,durante muitos anos as grandes propriedades foram engolindo as pequenas áreas de terras, hoje com esta era tecnológica e um bom empreendedorismo mudou esse quadro as pequenas propriedades bem administradas acabam gerando uma fonte de renda as vezes até maior do que propriedades de grande porte.

## 2.3 O PRONAF INCENTIVANDO A AGICULTURA FAMILIAR

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar destina-se a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão de obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas.

## 3 INSUMOS NO SETOR AGRÍCOLA BRASILEIRO

“Segundo Mendes; Padilha Junior (2007), na questão d os insumos agrícolas diz que os insumos têm uma grande importância no setor do agronegócio. Esta área fornece ao agropecuarista os itens necessários para realizarem suas atividades. Dentre os mais importantes fatores na área de produção absorvidos pelos agropecuários estão os fertilizantes, defensivos agrícolas, maquinas, rações, sementes, crédito, combustível entre outros. Sabendo-se que o avanço na característica destes insumos contraídos é uma extraordinária fonte de lucros de operosidade para todo o sistema.

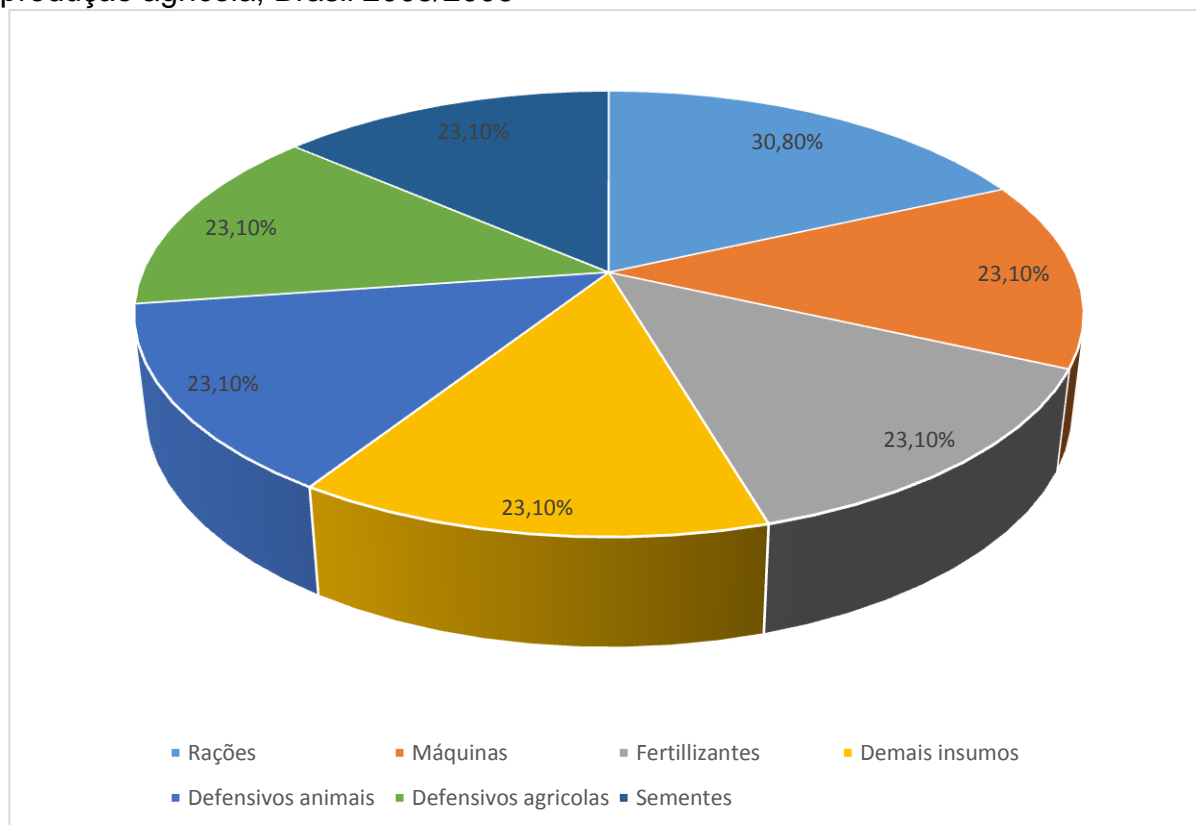
A industrialização da lavoura, segundo antes referido induziu a uma crescente conexão da agropecuária em afinidade ao setor auxiliar, uma vez que as amplas alterações tecnológicas previstas sobre o campo rural fizeram com que ele adviesse a apanhar, cada vez mais, os insumos produzidos pela indústria.

Tanto a tecnologia máquina como a química induzam no uso forte de fatores de produção acendidos fora da porta do domínio rural(??) para se ter uma opinião dessa conexão, nos estados unidos, mais de três dos quatros insumos usados na fabricação agrária são contraídos do campo industrial, tipo valor excede USS100 bilhões anualmente.

Isso significa que em uma linha mediana cada indivíduo que é agricultor norte americano consome de seu orçamento 50 mil dólares anualmente com insumos industrializados.

Em comparação com o Brasil, nossos os produtores rurais deste país precisam em torno de 33 bilhões de seu orçamento comprando insumos de industrias. Dentre estes, os mais consumidos estão as rações com um recorde de RS 10,3 bilhões, a seguir seguido pelas máquinas e equipamentos RS 7,7 bilhões, depois fertilizantes e corretivos de solo RS6,4 bilhões, em seguida temos as sementes com um gasto de RS2,6 bilhões e também os defensivos agrícolas pecuários com um gasto estimado em RS4,4 bilhões, cuja participação relativa é demonstrada nas figura abaixo

Figura 1 – Estimativas Média da composição percentual (%) dos gastos na produção agrícola, Brasil 2005/2006



Fonte: Mendes e Padilha Junior (2007)

### 3 O SETOR DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Mendes e Junior (2007) faz um comparativo entre a pecuária no Brasil e Estados Unidos.

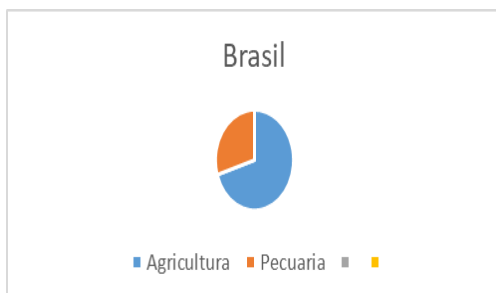
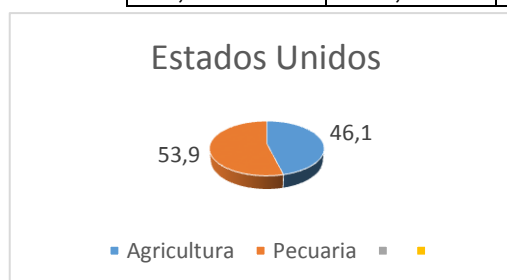


Tabela 1 - Valor médio da produção dos principais produtos agropecuários do Brasil e dos Estados Unidos ,2005/2006

| Principais Produtos | Valor da produção no Brasil | Valor da produção nos EUA |              |              |
|---------------------|-----------------------------|---------------------------|--------------|--------------|
|                     | US\$ Bilhões                | %                         | US\$ Bilhões | %            |
| <b>Agrícolas</b>    | <b>54,1</b>                 | <b>100,0</b>              | <b>159,0</b> | <b>100,0</b> |
| Soja                | 17,1                        | 33                        | 24           | 15,4         |
| Cana-de-açúcar      | 5,6                         | 10,4                      | 1,6          | 1            |
| Café beneficiado    | 3,9                         | 7,3                       | 1,6          | 1            |
| Milho               | 6,3                         | 7,3                       | —            | 19,2         |
| Arroz               | 4,2                         | 7,7                       | 2,4          | 1,5          |
| Banana              | 1,9                         | 3,5                       | —            | —            |
| Mandioca            | 1,9                         | 3,5                       | —            | —            |
| Feijão              | 1,7                         | 3,1                       | —            | —            |
| Fumo                |                             |                           |              | 3,7          |
| Algodão             |                             |                           |              | 6,7          |
| Demais produtos     | 6,3                         | 11,7                      | 83,5         | 52,5         |
| <b>Pecuários</b>    | <b>22,8</b>                 | <b>100</b>                | <b>185,6</b> | <b>100</b>   |
| Carne bovina        | 10,1                        | 44,4                      | 84,3         | 45           |
| Frango              | 5,1                         | 22,2                      | 19,1         | 10,3         |
| Leites e derivados  | 3,6                         | 15,8                      | 40,1         | 21,6         |
| Suínos              | 1,9                         | 8,2                       | 21,2         | 11,4         |
| Ovinos              | 1,1                         | 4,9                       | 7,1          | 3,8          |
| Demais produtos     | 1                           | 4,3                       | 13,9         | 7,5          |





|                    |      |   |          |   |
|--------------------|------|---|----------|---|
| Total agropecuária | 76,9 | _ | 344,6(*) | _ |
|--------------------|------|---|----------|---|

Fonte: USDA (2006), IBE e Conab (2006), com cálculos dos autores (\*) Neste total desconsiderou-se o valor da produção florestal e outras (US\$ 26,5 bilhões).

#### 4 O EMPREENDEDOR FRENTE AO MUNDO GLOBALIZADO

Segundo Calhado (2011), no ambiente contemporâneo de mercados, cada dia mais interdependente no campo integral, é marcado pelo alto grau de modificações e dúvidas e tem decretados atos proativas de empreendedores de domínios com intensa representatividade no panorama universal para que possam sobreviver e expandir os empreendedores.

Frente a esse quadro, os empreendedores encaram perante seu andamento vários problemas que procedem nas várias taxas fazendo com que empresas na agroindústria venham a falir, constatadas por institutos como o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

Segundo Calhado (2011) alguns exemplos são falta de capital; desconhecimento do mercado; dificuldades burocráticas e custo elevado para formalização de empresas; alta carga tributária impossibilidade de atingir os novos paradores exigidos por consumidores mais críticos e preocupados com a sustentabilidade do planeta. (CALHADO, ANTÔNIO, 2011, p.49(2011))

Neste aspecto, a introdução de circuito de mercados compõe um admirável apoio de sustentabilidade, principalmente para as empresas de pequeno porte e médio porte.

De acordo com Almeida e Fernandes (2006) apud Calhado (2011) a formação de redes de negócio ou a inserção em redes existentes é relevante para a sobrevivência dos empreendimentos por facilitar processos primordiais tais como: Identificação de oportunidades de negócios; Solução de problemas operacionais; acesso e recursos vitais ao empreendedorismo; criação e desenvolvimento de novos negócios.

Nesse aspecto e no assunto da economia da informação, padrões altos de nobreza tem sido colocado aos novos líderes, determinados deles um perfil restaurado que se adapte e, de preferência, se antecipe às precisões da organização.

Segundo Calhado (2011) a procura por modelos de organizações flexíveis tem o propósito de fornecer as demandas do comércio e da em que vivemos para continuar sobrevivendo no mercado.

Frente a esses desafios, os novos empreendedores de agronegócio precisam criar saberes que sejam suficientes para desenvolver a tarefa socioeconômica de suas organizações, atuando de maneira lucrativa na inclusão com os negócios e responsável para com um anexo da esfera socioeconômica

A competência dos empreendedores de trafegar em um dos espaços dinâmicos e cheio de complexibilidade, ou ainda se prospectarem nos comércios ainda atuantes pode ser crucial no acerto dos empreendimentos em uma espera a longo prazo.

Na internet e negócios o empreendedor divide e acessa soluções agindo de acordo com o sistema e fecunda e vivendo com os ímpetus essenciais a um mundo de aceleradas e crescentes mudanças Paiva JR (2005)

De acordo com Calhado (2011) o gestor ideal para este novo assunto deve estar em um novo aspecto reflexível e interativo de aprendizagem, quer dizer não é importante só saber o que lhe foi ensinado, é necessário treinar a crítica sobre o assunto do momento de maneira a absorver falácias, ideológicas e sobre esses assuntos que lhes foram mostrados

## 5 APRENDENDO A ENTENDER O ASSUNTO SOBRE O AGRONEGÓCIO

Segundo Calhado (2011) O termo agronegócio tem sido usado com mais destaque somente recém. Ele junta em seu significado empresas envolvidas em um processo produtivo, venda e distribuição de matérias primas, insumos, produção e serviços agropecuários

O campo de agropecuária é mesclado por atividades que proporcionam um rendimento favorável para as produções mais importantes no Brasil, temos os seguintes exemplos: Bancos especializados; Fabricantes de máquinas; Transportes; Desenvolvimento de softwares. Calhado (2011)

Dentre esses trabalhos ativos, apesar de estarem presentes em várias áreas da agropecuária precisam ser separadas para vários setores do agronegócio para abranger toda a área do agronegócio.

Nos anos antecedentes o Brasil tem sido líder na produção e no fornecimento de alimentos e fibras para o exterior incluindo a maioria dos países isto ocorreu perante um ótimo resultado de um conjunto de diversos fatores como:

Investimento em tecnologia e pesquisa; Extensão territorial útil à agricultura e à pecuária; Clima propício; Investimento e regulamentação em sanidade e qualidade do produto; Integração das cadeias produtivas (fornecedores de insumos, produtores, indústrias processadoras, distribuidores e prestadores de serviços; Capacidade empreendedora. Calhado (2011).

## 6 Categorias sobre exportação

De acordo com Calhado (2011) o Brasil está em terceiro lugar na exportação mundial de produtos do agronegócio com uma receita de US\$ 52,01 bilhões em 2006. Segundo dados do ministério da agricultura pecuária e abastecimento, somente nos últimos seis anos as exportações duplicaram, passando de US\$ 20 bilhões em 2000 para mais de 40 bilhões em 2006.

O Brasil é líder no ranking mundial com produtos brasileiros como café, suco de laranja e açúcar. E também está em segundo lugar sendo o maior produtor de soja e de carne bovina e em terceiro lugar na produção de frango, sendo o primeiro na exportação desses produtos para o mundo. Logo abaixo temos um quadro com destaques para os principais produtos de exportação do Brasil.

Quadro 1 - Panoramas da produção na exportação dos principais produtos brasileiros em 2006

| Produto | Produção | Exportação(US\$) |
|---------|----------|------------------|
|---------|----------|------------------|

|                 |                    |               |
|-----------------|--------------------|---------------|
| Bovinos         | 195 milhões cabeça | 3 bilhões     |
| Soja            |                    | 10 bilhões    |
| Café            |                    | 2 bilhões     |
| Açúcar e Álcool |                    | 3 bilhões     |
| Aves            |                    | 3,2 milhões   |
| Suínos          |                    | 1,165 bilhões |
| Algodão         |                    | 460 milhões   |
| Leite           |                    | 160 milhões   |
| Laranja         |                    | 9 milhões     |

Fontes: Mapa 2007 IICA e ABEF, 2007.

### CONCLUSÃO

Com um levantamento feito nesta pesquisa podemos afirmar que a agroindústria no Brasil tem um potencial muito grande, mas para o pequeno produtor fica difícil trabalhar nesta realidade devido as altas taxas de impostos e a falta de capital para investimento, sem dinheiro os pequenos produtores ficam sem condições para progredirem no campo e as grandes propriedades se sobressaem sobre as menores.

### REFERÊNCIAS

O EMPREENDEDOR RURAL E A INOVAÇÃO NO CONTEXTO BRASILEIRO, ARTIGO, de Tomei , Patrícia Amélia

[www.fazendoacontecer.org.br/](http://www.fazendoacontecer.org.br/)

Callado, Antônio André Cunha (organizador)

Agronegócio 3º edição São Paulo editora atlas (2011)

[AGRONEGOCIO: UMA ABORDAGEM ECONOMICA](#)

: Junior Joao Batista Padilha | Mendes Judas Tadeu Grassi (2007)

[Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar ...](#)

[www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/pronaf](http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/pronaf)